

AValiação da relação entre produção de melatonina e resposta imuno-inflamatória perioperatória de pacientes submetidas à histerectomia

RAFAEL KAIBER DA SILVA; MIRELA DE O. TATSCH DIAS; REGINA PEKELMANN MARKUS; JANE CRONST; ROCHA, M. G.; ROSA MARIA LEVANDOVSKI; TORRES, I. L. S.; IZABEL CRISTINA CUSTÓDIO DE SOUZA; MARIA PAZ LOAYZA HIDALGO; WOLNEI CAUMO

AValiação da relação entre produção de melatonina e resposta imuno-inflamatória perioperatória de pacientes submetidas à histerectomia Medidores da inflamação aguda inibem o ritmo de secreção da melatonina, parece relacionar-se à severidade da injúria. Objetivo: Avaliar a relação entre níveis de TNF- α e intensidade da reação inflamatória da ferida operatória (FO) com níveis plasmáticos de melatonina em pacientes submetidas à histerectomia abdominal (HA) total e o seu decurso temporal. Métodos: Estudo de coorte com coletas de sangue e aferição da extensão do halo de hiperemia da FO (HFO) em dias pré-determinados, em pacientes submetidas a HA por miomatose. Resultado: O baseline de melatonina diurna (MD) foi $11,5 \pm 4,9$ pg/ml e de melatonina noturna (MN) foi $42,53 \pm 11,45$ pg/ml. O coeficiente de correlação de Spearman foi $-0,33$ (IC95% $-0,5$ a $0,5$) entre a magnitude de variação dos níveis de MN e os níveis plasmáticos de TNF- α no pós-operatório (PO). A média de MN naqueles com baixo ($< Q75$) TNF- α foi $36,6 \pm 4,24$ e naqueles com alto, $23,54 \pm 2,8$. A comparação destas médias pela estrutura de correlação de Exchangeable evidenciou Wald test= $X^2=5,08$; gl=1; p=0,02. Em relação à ausência e presença de halo na HFO, a média da MN no curso PO foi $51 \pm 8,64$ (com halo) e $26,46 \pm 4,2$ (sem halo) com Wald test= $X^2=6,78$; gl=1; p=0,001. A MN teve maior supressão na noite pós-cirurgia. O pico de MD ocorreu no 1º PO ($24 \pm 10,6$) sendo significativo quando comparado aos demais dias com altos níveis de TNF- α . Conclusão: TNF- α elevado diminui produção de melatonina pela pineal e suprime o braço hormonal, mais acentuado no PO imediato. Os maiores níveis de MN no PO associam-se à maior reação inflamatória e o pico de MD foi no 1º PO expressando a produção de melatonina periférica. Os dados corroboram a hipótese do eixo imuno-pineal suprimido na inflamação. O projeto foi aprovado pelo CEP/HCPA. Apoio FIPE/HCPA, FAPESP